

ANÁLISE DA ADESÃO DE GESTANTES EM PRÁTICAS ODONTOLÓGICAS DA ATENÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

MATHEUS XAVIER DE ARAÚJO

INTRODUÇÃO: O cuidado com a saúde bucal durante a gestação realizado nas Unidades Básicas envolve o acompanhamento odontológico com orientação e manutenção do bem estar da cavidade bucal, visto que as mudanças hormonais desse período implicam numa maior predisposição à alterações periodontais, as quais se baseiam em processos inflamatórios infecciosos que acometem o tecido da gengiva. Sendo assim, é oportuno visualizar a adesão das gestantes na procura desses cuidados odontológicos da Atenção Básica, haja vista sua essencialidade e o fato de que uma baixa procura pode implicar em complicações à saúde materna e infantil. **OBJETIVO:** O estudo busca analisar a quantidade de gestantes que realizaram práticas em saúde com cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde (APS) nas regiões do Brasil durante o período de 2019 a 2022. **METODOLOGIA:** Estudo transversal e quantitativo, realizado mediante coleta de dados do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB), segundo as regiões brasileiras e por realização de aplicação tópica de flúor e escovação dental supervisionada pelas gestantes. **RESULTADOS:** No período de 2019 a 2022 no Brasil, 120.415 gestantes realizaram procedimentos de aplicação tópica de flúor e escovação dental supervisionada pela APS, sendo a maior adesão no ano de 2019 com a participação de 60.804 mulheres e uma menor em 2020 com 13.502. Logo, nota-se que ocorreu uma queda de 77,79% da procura nesse intervalo, todavia até 2022 já houve um aumento de 105%. Ademais, na Região Sul, observa-se a menor quantidade de gestantes em todos os anos com um declínio de 69,67% neste período de 4 anos. Em contrapartida, na Região Norte observa-se os maiores números de acompanhamentos, tendo um pico de 27.637 mulheres que realizaram os procedimentos odontológicos em 2019, porém com uma queda em 2022. **CONCLUSÃO:** Os dados coletados revelam o panorama da quantidade de grávidas, que procuraram práticas em saúde bucal na APS entre 2019 e 2022, ficando evidente seu expressivo decaimento durante o período pandêmico. Nesse sentido, apesar do número de gestantes ter tido um crescimento após 2020, é essencial que haja uma maior procura deste atendimento, visando a proteção da saúde da mãe e de seu bebê.

Palavras-chave: Gestantes, Práticas em saúde, Cuidados odontológicos, Sistema de informação em saúde para atenção básica, Brasil.